

Analista em Assuntos Sociais

ASSISTENTE SOCIAL

05/06/2022

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades, História, Geografia e Conhecimentos Gerais	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Um modo diferente de contar velhas histórias.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto I a seguir para responder às questões de 01 a 07.

Texto I

Notícias falsas: os “novos vetores”

A proliferação de notícias falsas (“fake news”) está contribuindo tanto quanto os insetos para o retrocesso no combate a velhas e novas epidemias. Segundo uma pesquisa realizada este ano pelo Ibope, sob encomenda da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), em parceria com a rede de mobilização social Avaaz, dois terços dos brasileiros acreditam em ao menos uma afirmação imprecisa sobre vacinação.

Intitulado “As Fake News estão nos deixando doentes?”, o estudo teve como objetivo investigar a associação entre a desinformação e a queda nas coberturas vacinais verificadas nos últimos anos. O Ibope entrevistou cerca de duas mil pessoas acima de 16 anos, em todos os estados e no Distrito Federal e revelou o peso da ignorância e de informações falsas para o avanço de novas e antigas epidemias.

“Esse é de fato um fenômeno novo com o qual temos que aprender a lidar”, constata a professora Celina Turchi. Apesar disso, a pesquisadora da Fiocruz-PE acredita na efetividade da divulgação constante de informações sobre as formas de prevenção e controle das doenças infecciosas transmitidas por vetores, como parte das estratégias de controle de criadouros de mosquitos.

“Creio que a população, em geral, compreende mensagens como a importância da manutenção de vasos sem água, tampar vasilhames, colocar garrafas e pneus em posição que não possibilite o acúmulo de água, e tenta manter esse tipo de proteção, particularmente durante as epidemias”.

“É um fato complicado, talvez estejamos chegando próximos ao *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley”, comentou a professora Selma Jeronimo sobre as notícias falsas que têm levado pessoas a desacreditarem a ciência e medidas como a vacinação. No entanto, ela que é também presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica (SBBq) se diz otimista e pontua que as pessoas que não acreditam na ciência, na verdade, são minoria. “A ciência está para ficar, nunca tivemos tanta sobrevida para cânceres como hoje”. Jeronimo disse que tem esperança porque há hoje, no mundo, inteligência suficiente para identificar os problemas. “A gente só escuta quem grita. Essa onda de ‘fake news’ é porque uma minoria está gritando mais”.

“As fake news confundem a sociedade, prejudicando a tomada de decisão no nível individual e mesmo no coletivo”, diz o professor Wilson Savino. Para combater as notícias falsas, afirma o pesquisador da Fiocruz, é preciso “um ministério de ciência e tecnologia forte, com recursos muito mais importantes que os atuais, que permitam avanços importantes, de base científica e tecnológica, que serão entregues à sociedade, visando à melhoria de vida das pessoas”.

Além disso, a longo prazo, políticas de ciência e tecnologia precisam estar associadas a uma educação forte nos seus diversos níveis, com a formação de pensamento crítico, tão importante no desenvolvimento de qualquer sociedade. “Os custos gerados por tais políticas são mínimos comparados aos benefícios para a sociedade”, conclui Savino.

Disponível em: <http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/wp-content/uploads/2019/12/JC_787.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2020. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O caráter inusitado da tese defendida no texto está no fato de que

- (A) reconhece uma porção majoritária da população como principal responsável pela falta de cumprimento de recomendações sanitárias oficiais.
- (B) reforça a necessidade de substituição de hábitos sanitários tradicionais por outros veiculados em redes sociais mais atualizadas.
- (C) atribui a uma prática de comunicação contemporânea força disseminadora de doenças equivalente aos mecanismos biológicos.
- (D) requer dos cientistas uma atitude mais incisiva no combate às novas epidemias com base na opinião da sociedade civil compartilhada em plataformas virtuais.

— QUESTÃO 02 —

Uma estratégia enunciativa recorrente nesse artigo de opinião e que auxilia na validação da tese defendida nesse artigo envolve

- (A) a referência a uma pesquisa realizada pelo Ibope, um importante centro de investigação brasileiro.
- (B) a utilização de estrangeirismos relativos ao mundo virtual, como “fake news”.
- (C) a veiculação da voz de grandes cientistas organizada em discurso direto.
- (D) a necessidade de explicação das siglas mais relevantes, como em “Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm)”.

— QUESTÃO 03 —

A obra “Admirável Mundo Novo” apresenta um mundo onde o controle social não dá espaços ao acaso. Por isso, ao dizer que talvez estejamos próximos desse mundo, a professora Selma Jeronimo constrói o pressuposto de que

- (A) a pessoa não vacinada é um potencial paciente dos hospitais públicos.
- (B) os brasileiros devem repudiar e eliminar os boatos.
- (C) os resultados das pesquisas científicas são inquestionáveis.
- (D) a onda de notícias falsas é orquestrada e consciente.

— QUESTÃO 04 —

Em qual trecho há uma relação de subordinação entre uma oração que representa uma avaliação subjetiva a respeito de um evento e uma oração que expressa esse evento?

- (A) “No entanto, ela que é também presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica (SBBq) se diz otimista”.
- (B) “Creio que a população, em geral, compreende mensagens como a importância da manutenção de vasos sem água, tampar vasilhames”.
- (C) “Essa onda de ‘fake news’ é porque uma minoria está gritando mais”.
- (D) “As fake news confundem a sociedade, prejudicando a tomada de decisão”.

— QUESTÃO 05 —

Segundo o texto, de maneira mais imediata, o combate às “fake news” na área da ciência passa

- (A) pelo fortalecimento dos órgãos oficiais de gestão da área a fim de favorecer o seu crescimento e o conseqüente retorno à sociedade civil através do oferecimento de serviço de pesquisa e saúde de qualidade.
- (B) pela punição daqueles que divulgam notícias sem fundamentação científica a respeito de questões envolvendo a saúde da população.
- (C) por um acordo de cooperação entre os órgãos envolvidos na produção científica e as empresas gestoras dos ambientes virtuais.
- (D) pela associação entre políticas de ciência e tecnologia, e educação de qualidade com vias à promoção de um pensamento crítico, questionador, fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade.

— QUESTÃO 06 —

O significado contextual da palavra “vetor” está relacionado a

- (A) um elemento a serviço das ciências em geral.
- (B) uma estrutura de dados computacionais científicos.
- (C) um canal de propagação de agentes contagiosos.
- (D) uma molécula associada à multiplicação de seres vivos.

— QUESTÃO 07 —

Na progressão temática do texto, qual trecho apresenta um processo de referenciação catafórica a partir do qual se acrescenta um atributo a um referente humano?

- (A) “Esse é de fato um fenômeno novo com o qual temos que aprender a lidar”, constata a professora Celina Turchi. Apesar disso, a pesquisadora da Fiocruz-PE acredita na efetividade da divulgação constante de informações”.
- (B) “É um fato complicado, talvez estejamos chegando próximos ao *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley”, comentou a professora Selma Jeronimo sobre as notícias falsas”.
- (C) “As fake news confundem a sociedade, prejudicando a tomada de decisão no nível individual e mesmo no coletivo”, diz o professor Wilson Savino”.
- (D) “Os custos gerados por tais políticas são mínimos comparados aos benefícios para a sociedade”, conclui Savino.

— RASCUNHO —

Leia o Texto II a seguir para responder às questões de 08 a 10.

Texto II

CIENTIRINHAS #50

SUGESTÃO:
PIADAS NERDS



f /QUADRINHORAMA + f /DRAGOSDEGARAGEM

Disponível em: < <http://dragoesdegaragem.com/cientirinhas/cientirinhas-50/>>.
Acesso em: 20 abr. 2020.

— QUESTÃO 08 —

A constituição geral do humor no Texto II é estabelecida a partir da contraposição entre

- (A) definições biológicas e interpretações populares sobre espécies da fauna brasileira.
- (B) significados do mundo socio-físico e representações metafóricas deles derivadas.
- (C) conceitos científicos e conversão em discurso de divulgação científica para um público leigo.
- (D) construções lexicais especializadas e paráfrases explicativas de seu conteúdo.

— QUESTÃO 09 —

No Texto II, constitui uma marca intersubjetiva da expressão do grau:

- (A) “EHR”.
- (B) “HEIN”.
- (C) “HEHEHE”.
- (D) “CHEEEIA”.

— QUESTÃO 10 —

Qual padrão discursivo é reproduzido no Texto II e qual enunciado ratifica esse padrão?

- (A) Diálogo de conotação científica. “É da família dos viperídeos”.
- (B) Roda de conversa de valor cultural. “Como é falsa essa coral”.
- (C) Narrativa tradicional oral. “Tava aqui contando que sua família é VIP”.
- (D) Especulação sobre a vida alheia. “Tavam falando de mim??”.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Leia o texto a seguir.

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou um limite de R\$ 8,4 bilhões para contratação de crédito por estados, municípios e por estatais federais, em 2020. Desse limite, R\$ 400 milhões são destinados para estatais federais.

Disponível em: < <https://exame.abril.com.br/economia/cmn-aprova-r-84-bi-de-credito-para-estados-municipios-e-estatais/>>. Acesso em: 4 mar. 2020. (Adaptado).

De acordo com o texto, em relação ao montante total aprovado pelo CMN, o valor, em porcentagem, destinado para as estatais federais é, aproximadamente,

- (A) 4,8%.
- (B) 0,48%.
- (C) 0,048%.
- (D) 0,0048%.

— QUESTÃO 12 —

Para determinar a idade, t , em anos de um fóssil, por meio da datação em carbono 14, utiliza-se a fórmula a seguir.

$$t = \frac{\ln P}{-0,693} \cdot t_m$$

Na fórmula, \ln é o logaritmo neperiano, P é a porcentagem do carbono 14 na amostra comparada com a quantidade de tecidos vivos e t_m é a meia-vida do carbono 14.

Considere a idade de um fóssil de 20000 anos determinada por essa fórmula e que a meia-vida do carbono 14 seja de 5775 anos. Nessas condições, a expressão que permite calcular P é:

- (A) $P = \frac{1}{e^{2,4}}$
- (B) $P = e^{2,4}$
- (C) $P = 2,4^e$
- (D) $P = \frac{1}{2,4^e}$

— QUESTÃO 13 —

Uma pastelaria tem no seu cardápio 465 tipos diferentes de pastéis com até dois recheios distintos, dentre os recheios disponíveis. Nessas condições, para que a pastelaria tenha essa quantidade de tipos de pastéis, a quantidade de recheios disponíveis é

- (A) 21.
- (B) 30.
- (C) 232.
- (D) 465.

— QUESTÃO 14 —

Considere a lista a seguir das medidas dos comprimentos de parafusos, em polegadas, constante no estoque de uma oficina.

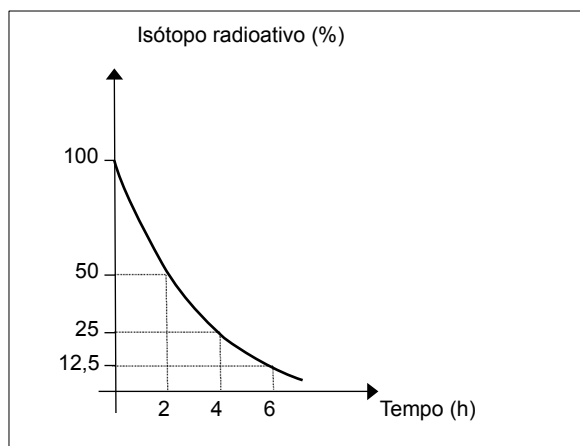
$$\frac{1}{2}, \frac{1}{8}, \frac{1}{4}, \frac{3}{8}, \frac{3}{16}, \frac{5}{16}, \frac{7}{16}, \frac{8}{16}, \frac{9}{16}, e \frac{5}{32}$$

Nessa lista, a mediana dos comprimentos dos parafusos, em polegadas, é

- (A) $\frac{11}{32}$
- (B) $\frac{1}{3}$
- (C) $\frac{1}{4}$
- (D) $\frac{1}{2}$

— QUESTÃO 15 —

O gráfico a seguir mostra como varia a massa de um isótopo radioativo em função do tempo.



Nessas condições, a partir do instante zero, qual é o tempo, em horas, necessário para que a amostra seja reduzida a $\frac{1}{32}$ da quantidade inicial?

- (A) 2
- (B) 4
- (C) 8
- (D) 10

— QUESTÃO 16 —

A tabela a seguir mostra a variação percentual do índice da bolsa de valores de São Paulo (IBOVESPA), em relação ao dia útil anterior.

Dia	Variação do índice, em relação ao dia útil anterior
28/02/2020	+ 1,10 %
02/03/2020	+ 2,30 %
03/03/2020	- 1,00 %

Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/cotacoes/ibovespa/historico/>> . Acesso em: 4 mar. 2020 (Adaptado).

Sabendo que no dia 28/02/2020 o índice IBOVESPA fechou o dia com 102984 pontos, qual foi o valor aproximado do índice, ao final do dia 03/03/2020?

- (A) 104299
- (B) 106406
- (C) 107470
- (D) 100000

— QUESTÃO 17 —

Para um dia de grande promoção, uma loja reduziu o preço de um *tablet* em 42% e divulgou o preço promocional desse dispositivo. Passada a promoção, a loja modificou novamente o preço, votando ao preço anterior. Nesse caso, o preço promocional sofreu um aumento aproximado de

- (A) 42%.
- (B) 58%.
- (C) 72%.
- (D) 142%.

— QUESTÃO 18 —

Um motorista profissional realiza diariamente uma mesma viagem, percorrendo uma distância de 360 km até chegar a seu destino. Com sua experiência, ele percebeu que, quando realiza esse percurso durante o dia, consegue desenvolver uma velocidade média 20 km/h superior em relação às viagens noturnas e, desse modo, percorre a mesma distância em 36 minutos a menos. Quanto tempo, em horas, ele leva para realizar essa viagem, durante a noite?

- (A) 36 h
- (B) 3,6 h
- (C) 0,36 h
- (D) 0,036 h

— QUESTÃO 19 —

Durante um voo, uma empresa aérea oferece a seus passageiros 3 opções de bebidas e 5 opções de petiscos. As aeromoças perceberam que, em sua maioria, os passageiros montam suas refeições de um dos seguintes modos:

- (i) Escolhe uma bebida e um petisco;
- (ii) Escolhe uma bebida e dois petiscos diferentes;

Com base nessas informações, a quantidade de refeições diferentes que um passageiro pode montar, em cada um dos modos (i) e (ii) é, respectivamente

- (A) 35 e 70.
- (B) 8 e 35.
- (C) 10 e 15.
- (D) 15 e 30.

— QUESTÃO 20 —

Leia a tirinha a seguir.



MENEZES, L; et al. Humor no ensino da Matemática: tarefas para a sala de aula. Viseu, Portugal: Escola Superior de Educação, 2017. p.23.(Adaptado).

Na tirinha apresentada, as frações $\frac{17}{51}$, $\frac{109}{327}$ e $\frac{86499328}{259497984}$ representam, cada uma, a parte da pizza destinada ao sabor queijo, linguiça e cogumelo, nessa ordem. Nomeando essas frações da pizza, representadas por essas partes, pelas letras Q, L e C, respectivamente, a relação que se pode estabelecer entre elas é dada por:

- (A) $Q = \frac{L}{6} = \frac{C}{5088195}$
- (B) $Q = \frac{L}{4} = \frac{3C}{4}$
- (C) $Q = \frac{L}{3} = \frac{C}{3}$
- (D) $Q = L = C$

— QUESTÃO 21 —

Leia o texto a seguir.

O Reino Unido já está oficialmente fora da União Europeia, após 47 anos. O primeiro-ministro Boris Johnson afirmou que o Brexit é "um momento de renovação e mudança nacional". Segundo Johnson, é o momento de "usar esses novos poderes, essa soberania readquirida para oferecer as mudanças pelas quais as pessoas votaram". "Seja controlando a imigração ou criando portos livres, libertando nossa indústria pesqueira ou fazendo tratados de livre comércio, ou simplesmente criando nossas leis e regras para o benefício do povo deste país".

Disponível em: <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/01/31/brexit-reino-unido-sai-da-uniao-europeia.ghtml>>. Acesso em: 25 fev. 2020. (Adaptado)

De acordo com as palavras do Ministro Boris Johnson reproduzidas no texto, é possível concluir que, no campo ideológico da União Europeia, o *Brexit* teve como uma de suas motivações o

- (A) nacionalismo.
- (B) globalismo.
- (C) ambientalismo.
- (D) socialismo.

— QUESTÃO 22 —

Leia o texto a seguir.

Com o argumento de que busca proteger os produtores norte-americanos e reverter o déficit comercial que os Estados Unidos têm com a China, Trump vem anunciando desde 2018 tarifas sobre produtos importados do país asiático. O objetivo é dificultar a chegada de produtos chineses aos Estados Unidos, o que estimularia a produção interna. O governo da China, por sua vez, tem reagido a esses anúncios com retaliações, chegando a impor também tarifas sobre produtos norte-americanos.

Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/08/16/guerra-comercial-entenda-a-piora-das-tensoes-entre-china-e-eua-e-as-incertezas-para-a-economia-mundial.ghtml>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

No âmbito das relações internacionais e das disputas ideológicas, a guerra comercial mencionada no texto nos últimos anos demonstra

- (A) o compromisso dos Estados Unidos com o liberalismo e a não intervenção do Estado na economia.
- (B) o alinhamento da China com o socialismo e com a busca de igualdade social ao redor do mundo.
- (C) a disputa por protagonismo entre uma potência mundial estabelecida e uma potência em emergência.
- (D) a solidez da economia mundial, que impede que ela seja afetada pela disputa comercial entre potências.

— QUESTÃO 23 —

Leia o texto a seguir.

Um fato sobre as eleições brasileiras: se as mentiras corriam livremente em redes sociais e no WhatsApp, caberia aos veículos de mídia, mesmo que desacreditados por parte da população, o papel de checar e trazer as informações tidas como verdadeiras. Então, chega-se ao site de notícias e o que se encontra é um *paywall*, que avisa que o limite de matérias a serem acessadas naquele mês, por aquele IP de usuário de internet, já havia extrapolado o limite mensal. Existe aí um contrassenso: se a mentira é acessada gratuitamente, qual a vantagem em cobrar pelo acesso à verdade?

PIAZENTIN, Gabriel Agostinho. *Fake news: jornalismo, internet e fact checking*. Monografia de graduação em jornalismo. Universidade Metodista de Piracicaba, 2018. (Adaptado).

De acordo com o texto, há relação entre as *fake news* e os *paywalls* (restrição na qual os visitantes de um site de notícias devem pagar pelo acesso ao conteúdo) porque o sistema de *paywall*

- (A) é eficiente no combate às *fake news*.
- (B) dificulta o acesso às notícias checadas.
- (C) democratiza o acesso ao jornalismo de qualidade.
- (D) incentiva a circulação de *fake news* na chamada grande mídia.

— QUESTÃO 24 —

Leia o texto a seguir.

O mundo esteve sempre em movimento, e o ser humano não é diferente: migrar é parte constitutiva da espécie. Os efeitos das migrações foram e são muitos – da variedade étnica e cultural, inovação nos costumes e modos de viver, até direcionamentos políticos, xenofobia e ultranacionalismos.

Disponível em: <<https://casadosaber.com.br/sp/cursos/temas-contemporaneos/sobre-pessoas-e-fronteiras-migracoes-e-refugiados-ontem-e-hoje.html>>. Acesso em: 8 mar. 2020.

Dentre os vários tipos de deslocamentos mencionados no texto, aquele definido como a dispersão de uma população inteira de uma área, de forma forçada ou voluntária, é

- (A) o nomadismo.
- (B) o êxodo rural.
- (C) a transumância.
- (D) a diáspora.

— QUESTÃO 25 —

A pauta LGBTQIA+ no Brasil vem ganhando importância no âmbito político. Em 2019, um projeto de lei foi aprovado pela Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados, cujo conteúdo torna crime

- (A) a suposta *cura gay*.
- (B) a violência física contra LGBTQIA+.
- (C) a ideologia de gênero.
- (D) a LGBTfobia.

— QUESTÃO 26 —

Leia o texto a seguir.

Iniciado há 20 anos, o processo de criação de um espaçoporto – uma estrutura que permite o lançamento e a aterrissagem de veículos e módulos espaciais tripulados ou não – está próximo de se concretizar no Brasil, informou o presidente da Agência Espacial Brasileira (AEB). Segundo o presidente da AEB, o Brasil é dotado de características únicas que permitem a operação em diversas frentes do setor aeroespacial. “Temos um dos melhores locais do mundo para fazer lançamentos espaciais, tanto geograficamente quanto em termos de logística. Empresas, tanto nacionais quanto estrangeiras, tem interesse de aproveitar essas vantagens”, afirmou o presidente.

Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-03/>>. Acesso em 2 mai. 2022.(Adaptado).

A base que abrigará o espaçoporto é a de

- (A) Manaus, no Amazonas.
- (B) Anápolis, em Goiás.
- (C) Porto Velho, em Rondônia.
- (D) Alcântara, no Maranhão.

— QUESTÃO 27 —

Em 24 de outubro de 1933, houve o lançamento da pedra fundamental de Goiânia, a nova capital de Goiás. A 7 de novembro de 1935, realizou-se a “mudança provisória”, quando o governador Pedro Ludovico Teixeira deixou Goiás, passando a residir em Goiânia. Em 18 de março de 1937, por meio do Decreto n. 1.816, determinou-se a mudança definitiva da sede administrativa do estado, da Cidade de Goiás para Goiânia. Porém, a inauguração da cidade e sua apresentação para o país se daria cinco anos depois, em 1942, quando se realizou o

- (A) batismo cultural, com grandes festas, e realização de vários congressos de ordem nacional em Goiânia.
- (B) ato de nomeação de Venerando de Freitas Borges para prefeito de Goiânia.
- (C) lançamento da pedra fundamental do Palácio das Esmeraldas.
- (D) descerramento da placa de inauguração do Lago das Rosas, cartão postal da nova capital.

— QUESTÃO 28 —

No século XVIII, em Goiás, o ouro era levado para a Casa de Fundição, onde se retirava o quinto para o rei e a parte restante era devolvida ao minerador, sendo fundido em barras, carimbado, recebendo uma guia para poder ser exportado. Em Goiás, foram criadas duas casas de fundição, uma no Sul, na sede administrativa das minas goianas, e outra em um arraial, mais ao Norte. Essas casas de fundição ficavam em

- (A) Vila Boa e Traíras.
- (B) Vila Boa e Crixás.
- (C) Vila Boa e São Félix.
- (D) Vila Boa e Meia Ponte.

— QUESTÃO 29 —

O rio Paranaíba, um dos maiores rios que banham o estado de Goiás, tem uma extensão aproximada de 1. 170 quilômetros. Nasce na serra da Mata da Corda, no município de Rio Paranaíba, no estado de Minas Gerais. Porém, das nascentes que formam o rio Paranaíba, a mais distante é a do seu afluente rio São Bartolomeu, que nasce no Distrito Federal. O rio Paranaíba faz parte da bacia hidrográfica do

- (A) Amazonas.
- (B) Paraná.
- (C) Tocantins-Araguaia.
- (D) São Francisco.

— QUESTÃO 30 —

O povoamento do território goiano ocorreu a partir de 1726, com a vinda dos bandeirantes e mineradores paulistas, portugueses e de outras regiões da colônia brasileira. A capitania de Goiás, com governo próprio, seria criada somente em 1748. Até esse ano, a capitania pertencia ao território

- (A) do Rio de Janeiro.
- (B) de Minas Gerais.
- (C) de São Paulo.
- (D) do Mato Grosso.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 31 —

O Serviço Social brasileiro se institucionaliza e se legitima profissionalmente como um dos recursos mobilizados pelo Estado e pelo empresariado, apoiado pela Igreja Católica na perspectiva

- (A) de operar os benefícios da seguridade social e assegurar o acesso a quem dela necessitar.
- (B) do enfrentamento e regulação da questão social.
- (C) de mobilizar o apoio do operariado à ordem monopólica em troca de benefícios sociais de alcance universal.
- (D) do combate e erradicação do pauperismo.

— QUESTÃO 32 —

Para Iamamoto e Carvalho (2011), o Serviço Social, é uma especialização do trabalho coletivo dentro da divisão social e técnica do trabalho, que atende a interesses antagônicos das classes fundamentais. Desse modo, atua como partícipe do processo de reprodução das relações sociais, inserindo-se no contexto contraditório das relações entre as classes. Para tanto, essa profissão

- (A) incide na reprodução material e também na espiritual, isto é, nas formas de consciência social jurídicas, religiosas, artísticas ou filosóficas, por meio das quais se toma consciência das mudanças ocorridas nas condições materiais de produção.
- (B) contribui na reprodução das relações sociais capitalistas; como está inserida na sociedade regida pela égide do capital, atua na perspectiva da conciliação de classes e apaziguamento do conflito capital e trabalho.
- (C) atende a interesses antagônicos sem escolha de classe, atuando de forma igual e equitativa para ambas as classes, pois tem como função central a intermediação de situações conflitantes.
- (D) tem como objetivo profissional mediar os interesses entre as classes para garantir a justiça social, por ser um dos compromissos firmados no Código de Ética do(a) assistente social.

— QUESTÃO 33 —

O processo de renovação do Serviço Social se deu em meio à ditadura militar e revelou-se em três vertentes de análises: modernizadora, reatualização do conservadorismo e intenção de ruptura. A intenção de ruptura se distinguiu das demais, pois

- (A) remete a profissão à defesa de um projeto societário reformista radical.
- (B) introduz a metodologia dialógica nas ações profissionais do assistente social.
- (C) remete a profissão à consciência de sua inserção na sociedade de classes.
- (D) incorpora a visão de homem integrado em seu sistema social.

— QUESTÃO 34 —

Para Netto (2001), a análise da profissão como mera continuidade das formas filantrópicas e assistenciais, desenvolvidas desde sua emergência no Brasil, se apresenta ineficiente por ser uma visão mecanicista e linear da realidade, pois a relação de continuidade não é única, tampouco exclusiva, visto que

- (A) o Serviço Social brasileiro, desde sua emergência na década de 1930, rompeu com a doutrina social da igreja católica, assumindo um caráter de laicidade e criticidade frente às expressões da questão social.
- (B) a relação de continuidade com a filantropia e o assistencialismo no interior da profissão ocorreu somente durante a vigência do Código de Ética de 1947.
- (C) o Serviço Social brasileiro recusou, em sua emergência, bases doutrinárias e filantrópicas, diferente da realidade da profissão em outros países.
- (D) a relação de continuidade com as formas filantrópicas e assistenciais coexiste com uma relação de ruptura, a qual se estabelece determinante para a constituição do Serviço Social como profissão.

— QUESTÃO 35 —

O Projeto Ético-Político do Serviço Social brasileiro, construído nos marcos da ruptura com o conservadorismo no interior da profissão, é um projeto coletivo que se articula também a um projeto societário radicalmente oposto ao capital. Por isso, implica dizer que

- (A) o Serviço Social brasileiro tem um projeto profissional já sólido e inalterável e por isso deve ser assumido e defendido por todo(as) assistentes sociais.
- (B) a categoria profissional é uma unidade heterogênea na qual projetos individuais e societários diversos se configuram num espaço plural, do qual podem surgir também projetos profissionais distintos.
- (C) o projeto profissional prescreve normas e condutas ético-morais pautadas no marxismo althusseriano e os assistentes sociais devem cumpri-las.
- (D) o Projeto Ético-Político é fruto das alianças, consensos e lutas históricas da profissão e, por isso, é um projeto homogêneo no interior da categoria profissional.

— QUESTÃO 36 —

É sabido que, o Projeto Ético-Político orienta o exercício e a formação profissional, posto que envolve valores, saberes e escolhas teóricas, práticas, ideológicas, políticas, éticas e normatizações acerca de direitos e deveres, recursos políticos organizativos, investigação, interlocução crítica com o movimento da sociedade, da qual a profissão é parte e expressão. Nesse entendimento, em relação aos usuários, o Projeto Ético-Político reafirma

- (A) o compromisso com a qualidade dos serviços prestados à população.
- (B) a defesa da participação dos usuários nas instâncias representativas da categoria.
- (C) o apoio à promoção de espaços coletivos de escuta e troca de vivências familiares.
- (D) a recusa de concepções preconceituosas, que reforçam desigualdades no âmbito familiar.

— QUESTÃO 37 —

O controle social, enquanto direito conquistado pela Constituição (1988), está relacionado à ampliação dos sujeitos sociais na democratização do Estado brasileiro. No exercício do controle social, estão previstas duas instâncias de participação nas políticas sociais: conferências e conselhos. Sendo assim, os conselhos

- (A) asseguram ao Serviço Social assento permanente nos Conselhos Gestores de Políticas Públicas nas diferentes instâncias de poder.
- (B) impulsionam o voluntariado na mobilização da sociedade civil para assumir ações emergenciais que englobam diversas atividades de ajuda humanitária.
- (C) promovem a melhoria gerencial do Estado na condição de instância consultiva que auxilia na tomada de decisão da política à qual está vinculada.
- (D) constituem espaços de trabalho para os assistentes sociais desenvolverem ações de assessoria aos conselhos ou a alguns de seus segmentos.

— QUESTÃO 38 —

A seguridade social vem sofrendo desmontes imensuráveis, tendo em vista o aprofundamento da política neoliberal em curso que coloca contrarreformas que atentam contra o aprofundamento da democracia e da cidadania na sociedade brasileira. O Serviço Social, historicamente, tem se colocado na trincheira de luta pela construção e defesa intransigente da seguridade social pública, da democracia e da universalização dos direitos sociais. Nesse aspecto, a profissão defende

- (A) a proposta presente na Constituição Federal de 1988, que se constitui a partir das políticas de saúde, assistência social e previdência social.
- (B) a inserção da política econômica, além do tripé assistência, saúde e previdência social, pois assim terá mais recursos para o âmbito da seguridade social.
- (C) o padrão de proteção social de qualidade, com cobertura universal para as situações de risco, vulnerabilidade ou danos dos(as) cidadãos(ãs) brasileiros(as), concebendo-a numa perspectiva ampliada de proteção social.
- (D) o conjunto de políticas sociais que consigam atender aos(às) usuários(as) que delas necessitarem, a partir da condição socioeconômica que deverá ser averiguada pelo(a) assistente social.

— QUESTÃO 39 —

A crise do capital provocou mudanças no trabalho, com significativos reatamentos para o Serviço Social, tanto no mercado de trabalho como no fazer profissional do assistente social. Exigem-se desse profissional competências teórica, técnica e ética para dar respostas às demandas colocadas pelas expressões da questão social, e, ainda, propiciar o atendimento às efetivas necessidades sociais da população usuária dos serviços. Assim, ir além do imediatismo e decifrar as situações particulares exige do profissional,

- (A) fortalecer as lutas locais numa perspectiva de avançar nas conquistas em torno de interesses específicos dos segmentos organizados da sociedade civil.
- (B) desenvolver inquérito social junto aos usuários e se aproximar das expressões da questão social no sentido de tornar mais justo o acesso aos benefícios.
- (C) elaborar proposta de intervenção que atenda aos interesses profissionais sem sobrepor as metas e os indicadores institucionais para mensurar a efetividade do trabalho.
- (D) fortalecer atividades investigativas no sentido de se aproximar da realidade da população atendida e das expressões da questão social que vivenciam.

— QUESTÃO 40 —

O cotidiano de trabalho do assistente social é atravessado por constantes e novos desafios, contradições e limites institucionais, o que coloca inéditas requisições profissionais e demanda novas habilidades e atribuições frente às mais diversificadas expressões da questão social. Nesse aspecto, vive-se uma tensão entre a defesa dos direitos sociais universais e a mercantilização e refilantropização do atendimento às necessidades sociais. Considerando essa realidade, uma das estratégias sinalizadas por lamamoto (2009) é:

- (A) manter o permanente diálogo com as diversas instituições para construção de estratégias coletivas que permitam o enfrentamento dos desafios institucionais.
- (B) retomar os trabalhos de base – de educação, mobilização e organização popular –, em constante articulação com os movimentos sociais e às instâncias de organização política dos segmentos e grupos sociais subalternos.
- (C) articular com as instituições públicas e privadas a construção de uma rede de apoio que possibilite o atendimento integral às necessidades dos(as) usuários(as) que demandam os serviços sociais.
- (D) estabelecer um acordo entre as políticas e serviços intersetoriais, definindo metas e objetivos de intervenção específicos, para que cada instituição trabalhe no enfrentamento das demandas e requisições que lhes compete.

— QUESTÃO 41 —

A questão social é a razão de ser do Serviço Social, e suas expressões se constituem objeto de intervenção dos assistentes sociais no âmbito das mais diversas políticas públicas e sociais. As manifestações da questão social podem sofrer alterações a depender do contexto sócio-histórico, econômico e político, colocando novos desafios ao trabalho profissional, pois

- (A) a mundialização do capital revela uma nova questão social e exige interlocução com novas teorias para seu enfrentamento.
- (B) a cada estágio capitalista resulta em uma nova questão social e demanda a intervenção do assistente social.
- (C) a questão social é indissociável do processo de acumulação e dos efeitos que produz sobre o conjunto da classe que vive do trabalho.
- (D) os diferentes estágios capitalistas produzem novas contradições, mas essas não alteram as expressões da questão social.

— QUESTÃO 42 —

Para lamamoto e Carvalho (1983), a questão social revela a contradição entre proletariado e burguesia, a qual passa exigir outras formas de intervenção além da caridade e repressão. Essa dimensão da questão social evidencia

- (A) a política conciliadora entre a burguesia e proletariado, que conteve a emergência de uma nova questão social.
- (B) a sua apreensão como desigualdade, e também rebeldia, por envolver sujeitos que vivenciam as mazelas e que a elas resistem e se opõem.
- (C) as desigualdades sociais, que são passíveis de serem extintas no capitalismo se houver pressão e luta dos trabalhadores.
- (D) a implantação de políticas sociais universais no Brasil, a partir da década de 1930, que arrefece o conflito entre capital e trabalho.

— QUESTÃO 43 —

A mundialização do capital, sob a hegemonia das finanças, redimensiona o trabalho e a sociabilidade na sociedade contemporânea. Trata-se de um período caracterizado pela crise do modelo de expansão do capital e pelo processo de reestruturação produtiva. O Serviço Social não ficou imune a esse cenário, como classe trabalhadora está sujeito a essas implicações. Dentre as mudanças ocorridas em relação ao mundo do trabalho tem-se

- (A) o recrudescimento das lutas sindicais contra a superexploração da força de trabalho e em defesa dos direitos trabalhistas.
- (B) a maximização da produção atrelada ao máximo aproveitamento da mão de obra mediante o controle da gerência científica.
- (C) a desqualificação da força de trabalho mediante a separação entre as tarefas de concepção e execução.
- (D) a requisição de um trabalhador polivalente, que executa várias tarefas, em substituição ao trabalhador altamente especializado.

— QUESTÃO 44 —

O assistente social é um trabalhador assalariado e, tal como qualquer outro, está submetido a todos os dilemas e constrangimentos do mundo do trabalho, que vende sua força em troca de salário. Mas, dialeticamente, apesar das dimensões objetivas que conferem materialidade ao trabalho profissional, é preciso considerar também as dimensões subjetivas que perpassam o trabalho do assistente social. Segundo Raichelis (2011),

- (A) a situação de saúde mental do assistente social deve ser considerada, pois muitas vezes esses profissionais estão adoecidos e não conseguem fazer o enfrentamento necessário no cotidiano do trabalho profissional.
- (B) o assistente social, sendo um trabalhador assalariado, deve cumprir regras e demandas institucionais e garantir a defesa dos interesses da classe trabalhadora, e essa defesa se torna mais concreta quando o profissional possui estabilidade no emprego.
- (C) a profissão de Serviço Social demanda uma boa sanidade mental para conseguir enfrentar os desafios e a pressão institucional, pois assim será possível construir estratégias profissionais coerentes com os interesses da classe trabalhadora.
- (D) o trabalho do assistente social pressupõe habilidade para superar a simples reiteração do instituído, ou seja, que consiga realizar um trabalho complexo, social e coletivo, com competência para propor, negociar com empregadores públicos ou privados e defender projetos que ampliem direitos da classe trabalhadora.

— QUESTÃO 45 —

Os movimentos sociais constroem um processo "denso de conformismos e rebeldias", (IAMAMOTO, 2009, p. 27). Eles são espaços de luta de classes e disputa de hegemonia; representam estratégias coletivas de resistência e também ações contra a lógica do capital. No cenário brasileiro,

- (A) as ações dos movimentos sociais deram visibilidade pública e política às diferentes expressões da questão social.
- (B) as determinações macroestruturais do ideário neoliberal recrudesceram as organizações e movimentos sociais das classes subalternas.
- (C) as recentes privatizações das políticas politizaram e alargaram as ações anticapitalistas dos movimentos sociais.
- (D) os movimentos sociais avançaram ao incorporar pautas anticapitalistas e sobrepor reivindicações particularistas.

— QUESTÃO 46 —

Marx e Engels (1847) afirmaram que a história de todas as sociedades, até os nossos dias, tem sido a história da luta de classes. As lutas engendradas no interior da sociedade capitalista são fruto das próprias contradições produzidas por esse modo de produção atroz que é o capitalismo, visto que coloca as classes fundamentais em permanentes antagonismos e tensões. Para o pensamento marxiano, as classes sociais são constituídas a partir

- (A) do papel que desempenham na esfera produtiva.
- (B) da quantidade de renda que recebem.
- (C) da consciência dos indivíduos, com base na capacidade de consumo.
- (D) da consciência dos indivíduos sobre o trabalho alienado.

— QUESTÃO 47 —

Na formação do assistente social o estágio supervisionado é uma dimensão essencial, pois possibilita ao aluno a identificação com a auto-imagem de um profissional que acompanha o movimento sócio-histórico, teórico-metodológico e as condições éticas e políticas que envolvem a profissão, assim como os desafios em face dos interesses antagônicos de classes em suas relações com o Estado e as demandas profissionais. Dito isso, destaca-se em relação ao estágio supervisionado em Serviço Social:

- (A) a aplicação dos conhecimentos teórico-metodológicos no espaço sócio-ocupacional.
- (B) a atividade privilegiada, como elemento único de conexão entre teoria e prática.
- (C) a efetiva articulação do tripé aluno, supervisores de campo e acadêmico.
- (D) a intenção do assistente social, desconsiderando o interesse do espaço sócio-ocupacional no qual está inserido.

— QUESTÃO 48 —

As Diretrizes Curriculares elaboradas pela Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS), em 1996, é fruto da maturidade teórico-política e acadêmica da profissão, nos marcos da ruptura com o conservadorismo e calcada na tradição marxista, expressando dessa forma a direção social estratégica do projeto de formação e trabalho profissional almejados para o conjunto dos assistentes sociais brasileiros. Tais diretrizes têm como núcleos estruturantes da formação profissional:

- (A) núcleo de fundamentos da questão social brasileira; núcleo de fundamentos do Serviço Social e núcleo de fundamentos técnico-operativos.
- (B) núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social; núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira e núcleo de fundamentos do trabalho profissional.
- (C) núcleo de fundamentos teórico-metodológicos; núcleo de fundamentos ético-políticos e núcleo de fundamentos técnico-operativos.
- (D) núcleo de fundamentos da política social; núcleo de fundamentos do serviço social e núcleo de fundamentos da questão social.

— QUESTÃO 49 —

Pensar sobre a inserção do assistente social na Política de Educação em consonância com o Projeto Ético-Político do Serviço Social pressupõe a defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade. Isso requer rigor teórico-metodológico, ético-político no *sentido de apreender* as requisições postas ao assistente social imbricadas nas tendências contraditórias da política de educação. A partir disso, identificar desafios e possibilidades ao exercício profissional, posto que esse não se restringe ao segmento estudantil e nem às abordagens individuais, envolve

- (A) o fortalecimento de espaços de participação social com vistas ao enfrentamento dos problemas e desafios sócio-educacionais.
- (B) o engajamento em processos de gestão voltados para a qualidade e para a eficiência da educação.
- (C) a articulação com o Conselho Tutelar para intervir nos conflitos familiares, com vistas ao controle e prevenção de problemas no âmbito escolar.
- (D) o desenvolvimento de ações para enfrentamento da evasão com centralidade na família.

— QUESTÃO 50 —

A política de assistência social assume caráter de direito social e passa a ser reconhecida como dever do Estado, a partir da Constituição Federal de 1988 e da Lei Orgânica de Assistência Social (LOAS). Ao longo desses anos, a Assistência Social vem sendo regulamentada pelo Governo Federal e construída especialmente pelo conjunto de trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). Contudo, para que se consolide como política pública e de proteção social, é fundamental sua integração e articulação à seguridade social e às demais políticas sociais. Por isso a importância

- (A) da participação prioritária da sociedade civil na organização dos serviços e benefícios no âmbito dessa política para se efetivar como política de proteção integral.
- (B) da proteção social alicerçada pela política de assistência social que se efetiva integralmente através dos serviços socioassistenciais, no âmbito da proteção básica e especial, e independe da articulação com outras políticas intersetoriais.
- (C) da assistência social articular seus serviços e benefícios aos direitos assegurados pelas demais políticas sociais, para que possa estabelecer um amplo sistema de proteção social.
- (D) da proteção social no âmbito do SUAS garantida a partir da organização das ações socioassistenciais de enfrentamento à pobreza e às demais desproteções sociais no interior dos serviços de proteção social básica e especial.